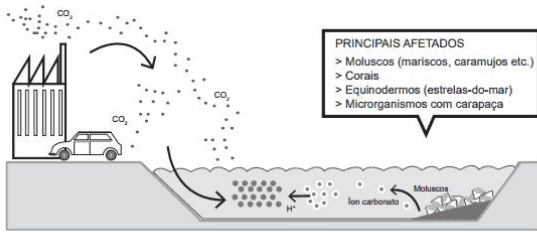


GEOGRAFIA

Indústria

01 - (ENEM)



O impacto apresentado nesse ambiente tem sido intensificado pela

- a.intervenção direta do homem ao impermeabilizar o solo urbano.
- b.irregularidade das chuvas decorrentes do fenômeno climático El Niño.
- c.queima de combustíveis fósseis como o carvão, o petróleo e o gás natural.
- d.vaporização crescente dos oceanos devido ao derretimento das geleiras.
- e.extinção de organismos marinhos responsáveis pela produção de oxigênio.

02 - (ENEM) No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de

elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado)

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a.Eliminação das vantagens locais e ampliação da legislação laboral.
- b.Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- c.Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- d.Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.

e.Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

03 - (ENEM) A geografia mundial da inovação sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos, financeiros e tecnológicos.

Esforço humano: com milhão de pesquisadores, a China dispõe de um potencial equivalente a da capacidade norte-americana e da europeia; segundo a National Science Foundation norte-americana, o país deverá concentrar de todos os pesquisadores do mundo até 2025.

Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo – ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão.

Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do Made in China (produzido na China) para o Designed in China (projetado na China).

CARROUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br.

Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre o papel produtivo entre os países, representado pela

- a.aplicação da ciência e tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
- b.ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
- c.exploração da mão de obra, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
- d.inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.
- e.transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.

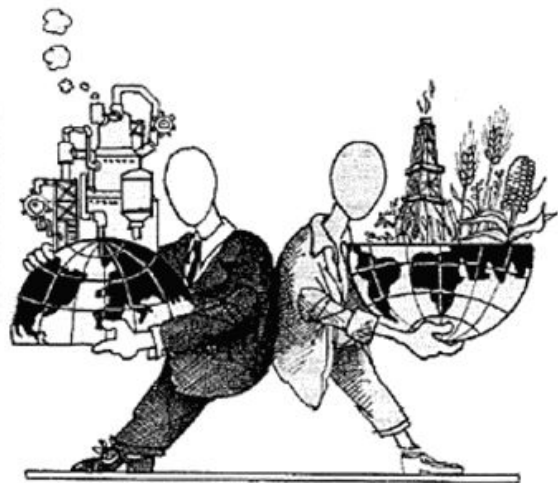
04 - Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI.

São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- a. linhas de montagem e formação de estoques.
- b. empresas burocráticas e mão de obra barata.
- c. controle estatal e infraestrutura consolidada.
- d. organização em rede e tecnologia de informação.
- e. gestão centralizada e protecionismo econômico.



Fonte: VESENTINI, J. William. *Geografia Crítica*. Volume 3. São Paulo: Ática, 1998.

05 - (ENEM)

TEXTO I



Disponível em: <http://twistedstifer.com>. Acesso em: 5 nov. 2013 (adaptado).

TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de teleatendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de crédito ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a)

- a. aceitação das diferenças culturais.
- b. adequação da posição geográfica.
- c. incremento do ensino superior.
- d. qualidade da rede logística.
- e. custo da mão de obra local.

06 - (UEPB) Observe a charge abaixo. A sua leitura nos mostra a crítica que o cartunista francês Plantum faz em relação

a. ao aquecimento global provocado pelos países industrializados, que se recusam a diminuir a emissão de gases para a atmosfera.

b. a divisão internacional do trabalho entre Norte e Sul, que se processa com base nas relações desiguais de troca, visto que os produtos comercializados pelo terceiro mundo têm pouco valor agregado.

c. a recessão que atingiu as economias dos Estados Unidos, Japão e União Europeia com forte repercussão em toda a economia global.

d. ao primeiro choque do petróleo ocorrido em 1973, quando os países produtores do Oriente Médio reduziram sua produção, elevaram o preço do barril e embargaram as vendas para os EUA e a Europa.

e. a Revolução Verde, que disseminou novas sementes e práticas agrícolas para aumentar a produção em países subdesenvolvidos durante as décadas de 1960/70, mas criou a dependência tecnológica em tais nações agrícolas.

07 - (ENEM) A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez, os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao just in time dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista e o ornitorrinco*. Campinas Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- a. crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- b. inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
- c. impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d. emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- e. diminuição do tempo de trabalho e a necessidade do diploma superior.

08 - (UFPB) A terceira revolução industrial consolidou-se com o aprofundamento da globalização. Nesse contexto, tornou-se hegemônica a configuração do espaço mundial determinada, dentre outros aspectos, pelo meio técnico-científico-informacional, segundo assinala o professor Milton Santos. Essa configuração pode ser representada a partir do mapa a seguir.

Distribuição irregular da tecnologia no espaço mundial (final do século XX)



*Exportações de produtos de alta tecnologia correspondem a pelo menos 2% do PIB

Fonte: SACHS, Jeffrey. Gazeta Mercantil, 30 de junho/01 e 02 de julho de 2000, p.2. Apud. LUCCHI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo, Editora Saraiva, 1ª ed., 2003.

Considerando o exposto, conclui-se que a Organização do Espaço Mundial representada no mapa está corretamente caracterizada em:

- a. A distribuição regular da tecnologia no espaço mundial reproduz o fato de que os países mais ricos sempre investiram mais em educação do que os países pobres.
- b. A ocorrência de desenvolvimento de uma nova modalidade da Divisão Internacional do Trabalho estabelece a histórica dominação dos países ricos sobre os pobres, através do controle da técnica, da ciência e da informação.
- c. A distribuição irregular da tecnologia no espaço mundial significa uma situação momentânea, pois o próprio tempo histórico se encarregará de resolver essa irregularidade.

d. A distribuição irregular do saber tecnológico está relacionada ao histórico determinismo ambiental, em que os países de clima frio detêm maior conhecimento tecnológico do que aqueles de áreas tropicais.

e. A distribuição regular da tecnologia no espaço mundial ocorre de maneira diferenciada, quando se compara com o desenvolvimento socioeconômico, pois os países inovadores de tecnologias são economicamente desenvolvidos.

09 - (UFPA) A atividade industrial e a industrialização brasileira estão desigualmente distribuídas pelas regiões do país. Construídas predominantemente no século XX, elas são componentes da modernização urbana que reinventa nossa sociedade e dinâmica espacial. Sobre a indústria e industrialização brasileira, é correto afirmar:

a. A industrialização tem suas raízes fincadas na economia da cana-de-açúcar e do café. que possibilitou a acumulação de capital necessária para a diversificação em investimentos no setor industrial, e esse fato permitiu a produção de bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis e eletrodomésticos.

b. A indústria nasce dos capitais restantes do declínio da economia da cana-de-açúcar e do café. Esses capitais impulsionaram uma diversidade de pequenas indústrias de produção de bens de consumo não duráveis, tais como perfumaria, cosméticos, bebidas, cigarros, que apoiadas pelo Estado se difundiram pelo país.

c. A ação do Estado foi fundamental para desencadear o processo de industrialização brasileira. por exemplo. criando empresas estatais, como a antiga Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, para investir na indústria de base. Sem elas não seria possível a implantação de indústria de bens de consumo duráveis.

d. A industrialização brasileira é fruto da capacidade inovadora do Estado e do empresariado nacional. Este último não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

e. A industrialização brasileira se tornou possível a partir de investimentos do capital internacional, que não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários a circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

10 - (ENEM) A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de

consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. Energia: o vício da civilização; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- a. sedes de empresas petroquímicas.
- b. zonas de importação de derivados.
- c. polos de desenvolvimento tecnológico.
- d. áreas de aglomerações de mão de obra.
- e. espaços com infraestrutura de circulação.

11 - (ENEM) A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- a. Obsolescência dos portos.
- b. Estatização de empresas.
- c. Eliminação de incentivos fiscais.
- d. Ampliação de políticas protecionistas.
- e. Desenvolvimento dos meios de comunicação.

12 - (UNESP) Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- a. Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.

b. Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.

c. Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.

d. Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.

e. Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

13 - (UNESP) Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- a. o crescimento da carga tributária.
- b. o aumento da mobilidade ocupacional.
- c. a redução da competitividade entre as empresas.
- d. o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- e. a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

14 - (UFSM) Leia o texto:

"Os tecnopolos estão para o capitalismo da Terceira Revolução Industrial como as regiões carboníferas estavam para a primeira, ou as jazidas petrolíferas para a segunda. Constituem os pontos de interconexão dos fluxos mundiais de conhecimento e informações, sendo interligados por uma densa rede de telecomunicações e computadores. São também os centros irradiadores das inovações tecnológicas".

MOREIRA, C. e SENE, E. de. "Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil". São Paulo: Scipione, 2002. p. 311.

Sobre a ocorrência de tecnopolos no Brasil, é correto afirmar

a. Muitas universidades brasileiras, por serem importantes indutores de instalação de indústrias de alta tecnologia, hoje se responsabilizam pela constituição de tecnopolos na região do Centro-Oeste.

b. O surgimento dos tecnopolos no Brasil conta com o incentivo de recursos urbanos situados em cidades de porte médio, fornecendo infraestrutura e subsidiando parte da pesquisa.

c. Os tecnopolos do Brasil, embora muito aquém dos Estados Unidos, Japão, Reino Unido e Coreia do Sul, estão instalados no estado de São Paulo.

d. O fluxo de investimentos estrangeiros no país dirigidos para o estado da Bahia e Maranhão é responsável pelo desenvolvimento de um centro industrial de alta tecnologia nesses estados.

e. A presença da Zona Franca de Manaus permitiu a formação do primeiro e mais importante tecnopolo nacional.

GABARITO

01 – C

02 – E

03 – A

04 – D

05 – E

06 – B

07 – C

08 – B

09 – C

10 – E

11 – E

12 – C

13 – B

14 – C

15 – A

15 - (UEA) No contexto da revolução técnico-científica, governantes e empresas de países desenvolvidos, como Estados Unidos, Canadá, Alemanha, França e Japão, têm estimulado a criação de arranjos territoriais chamados tecnopolos, caracterizados por

a. centros tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento que apresentam concentração de mão de obra qualificada capaz de gerar novos produtos de alta tecnologia que poderão ser absorvidos pelas indústrias.

b. centros tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento instalados em fazendas que utilizam ferramentas tradicionais e mão de obra intensiva para realizar estudos que aumentem a produtividade.

c. áreas centrais das grandes cidades que apresentam alta concentração de compra e venda de produtos tecnológicos e serviços de manutenção com mão de obra pouco qualificada.

d. conjuntos empresariais voltados para a prestação de serviços avançados a distância com o emprego de mão de obra barata adaptada ao uso de sistemas de comunicação e informação.

e. áreas centrais das grandes metrópoles que apresentam elevado dinamismo para a recepção de eventos e congressos especializados em biotecnologia e saúde para soluções de demandas em mercados emergentes.